

II—Nossa Senhora da Rosa

Música de: P. Dr. Manuel Luis

Letra de: P. Dr. Fernando Melro

Gentilmente com calma

CORO: Nos-sa Se-nho-ra da Ro-sa, Te-nho no pei-to um jardim: As bênçãos que se-me-ais São ro--sas, são ro-sas dentro de mim. As bênçãos que se-me-ais São ro-sas, são ro-sas deu-tro de mim. Solo: Cain a gota d'or-va-lho Na rosa de madu-gaba. Or-va-cho foi Je-sus Cris-to, Mari-a a rosa or-va-lhada.

The musical score is written on four staves. The first staff is the melody, starting with a treble clef and a 2/4 time signature. The lyrics are written below the notes. The second and third staves are for a chorus, and the fourth staff is for a solo section. The tempo and mood are indicated as 'Gentilmente com calma'.

II

Gota de orvalho fulgente,
Rosa de aromas suspensos;
— Desceu aos homens a luz
A Deus subiram incensos.

III

Doirado favo de mel?
Roseiral primaveril?
— É assim Vossa Pureza,
Nossa Senhora de Abril!

IV

Lindas contas do Rosário
São estrelas ou são rosas?
— Não há rosas tão fulgentes
Nem estrelas tão formosas

V

Rosário de Avé-Marias?
— Rosal de bênçãos florindo!
Caminho que sobe aos Céus
Como Deus o fez tão lindo!

Boa Semente

SETEMBRO - OUTUBRO 1959



GRÃOS DE

PROMESSAS

Vimos há dias uma senhora muito sentida por o sacristão se ter recusado a acender duas velas no altar do Santíssimo, por uma promessa que fizera.

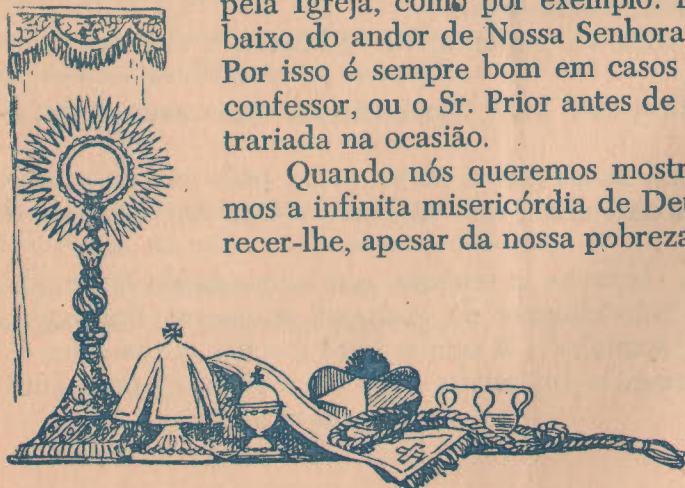
Mas porquê? Porque não eram de cera pura, mas sim de mistura com estearina.

Nunca é demais insistir que para Deus só serve o que há de mais puro e de melhor.

Há promessas que são feitas com muito pequena medida do valor da graça que se recebeu e da grandeza d'Aquele a quem se agradece. Como sejam: fitas e laços, figuras de cera, fotografias, flores artificiais, etc. É verdade que muitas vezes estas ofertas representam grande sacrifício pelo dinheiro que custam, e só Deus o sabe, mas quantas vezes estas oferendas como promessa, estão bem longe de ser dignas sequer para lembrar o favor que se recebeu de Deus, ainda que por intermédio de qualquer dos seus santos.

Há ainda promessas feitas em horas de aflição, sem pensar, sem medir o que é possível, nem tão pouco sem saber o que é permitido pela Igreja, como por exemplo: ir na procissão de baixo do andor de Nossa Senhora. Não é permitido. Por isso é sempre bom em casos destes consultar o confessor, ou o Sr. Prior antes de se expor a ser contrariada na ocasião.

Quando nós queremos mostrar que reconhecemos a infinita misericórdia de Deus e queremos oferecer-lhe, apesar da nossa pobreza de criaturas, uma



LITURGIA

oferta que seja agradável à sua magestade, oferta que seja realmente aceite das nossas mãos, ofereçamos-lhe o Santo Sacrifício da Missa. Pelo menos assistamos à Santa Missa e apresentemos a Deus a Divina Vítima.

O Pai eterno recebe, como no Calvário, uma oferta de valor infinito, uma oferta verdadeiramente digna da sua perfeição sem igual.

Todas as ofertas de todas as criaturas do mundo reunidas, de todas as mais santas almas, não dão ao Pai eterno tão grande glória como a que Ele recebe na renovação do Sacrifício do seu Filho!

Duas anedotas

Dois compadres e amigos, prometeram, no caso de serem bem sucedidos num certo negócio, irem os dois, com meia dúzia de feijões dentro das botas até um Santuário de N.º S.ª distante algumas léguas.

Chegado o dia de cumprir a promessa, lá foram. Um andava ligeiro, e o outro que ficava para traz gemendo perguntou: — «Como é que tu vais tão bem e eu vou cheio de dores que mal posso andar?»

— Então, eu cozi os feijões, pois quando fiz a promessa não disse se os feijões eram crus ou cozidos!...

Um caçador prometeu às «benditas almas» um coelho.

Quando menos esperava, saltaram-lhe dois ao mesmo tempo.

Matou um e deixou fugir o outro. Disse logo: «Ai que lá se foi o coelho que era para as alminhas!»...

